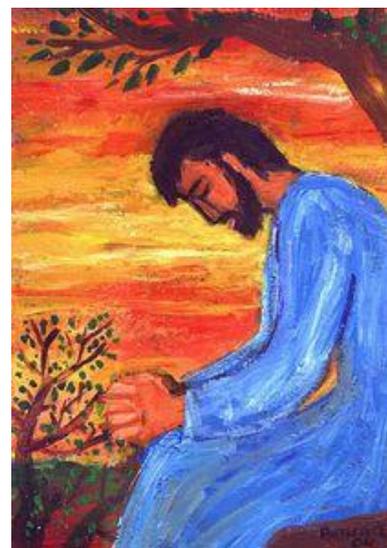


QUARTA-FEIRA DE CINZAS¹

JI 2,12-18 | SI 50(51) | 2Cor 5,20-6,2 | Mt 6,1-6.16-18

HUMILDES COMO O PÓ!

Todos os anos, a partir da Quarta-feira de Cinzas, temos a oportunidade de fazer uma experiência de revisão de vida em vista da celebração da Páscoa anual. Assim, logo no início da Quaresma, somos interpelados por São Paulo, conforme a segunda leitura: *“Deixai-vos reconciliar com Deus”*. Trata-se de um convite! A conversão nasce de uma decisão pessoal, de uma escolha que fazemos mediante o caminho proposto pelo Senhor, que não nos obriga a nada. Na verdade, a certa altura, Ele até nos questiona se queremos, de fato, assumir o Evangelho. Quando alguns discípulos ficaram escandalizados com suas palavras e começaram a abandoná-Lo, imediatamente dirigiu-se aos Doze: *“Vós também quereis ir embora?”* (Jo 6,67). Felizes seremos se, como Pedro, confiarmos na Palavra de Deus: *“A quem iremos, Senhor? Tu tens palavras de vida eterna”* (Jo 6,69).



Contudo, para que essa escolha renda os frutos devidos, precisamos cultivar a virtude da *humildade*. Sem ela, dificilmente conseguimos nos pôr à escuta, porque tendemos a colocar nós mesmos no centro. Por isso, o simbolismo das cinzas, recordando nossa pequenez e brevidade: *“Tu és pó e ao pó hás de voltar”* (Gn 3,19; cf. 2,7; Sl 103,29; Ecl 3,20; Eclo 17,32). Se estivermos desprovidos de tal consciência, não enxergaremos nossas faltas com a devida transparência. Somente com um coração humilde teremos condições de pedir perdão pelas nossas faltas e traçar um caminho de recomeço. Na primeira leitura, o profeta Joel exorta à reaproximação com Deus a partir de um coração rasgado, que sabe apresentar-se como é, sem máscaras ou fingimentos. É com esse espírito que o salmo responsorial inspira-nos a pedir perdão a Deus, com o coração verdadeiramente contrito.

No evangelho, no contexto do sermão da montanha, Jesus também recorda a necessidade de humildade para não esvaziarmos o sentido genuíno da esmola, da oração e do jejum. O Senhor denuncia que alguns praticam a esmola *“para serem elogiados”*, oram *“para serem vistos”* e jejuam *“para que os homens vejam”*. Que valor tem esse tipo de atitude? Para Jesus, nenhum! No entanto, muitos ainda se prendem a exibicionismos religiosos que nada coadunam com os valores propostos pelo

¹ Homilia proferida na Paróquia São João Batista (São João) em 22 de fevereiro de 2023.

Evangelho, deturpando práticas que, a princípio, tem sim a capacidade de nos levar ao encontro com Deus, com o próximo e com nós mesmos. A preocupação de Jesus não é saber, entre os seus discípulos, quem faz mais, quem está mais certo ou quem é mais agraciado, mas suscitar um encontro sereno e transformador com o Pai que nos acolhe e nos perdoa, que mostra um caminho de vida, que nos afasta de ciladas e desencontros. Enquanto pó, deixemo-nos remodelar nas mãos de Deus, que nos recria constantemente (cf. Gn 2,7; Jr 18,6).

PE. ÉVERTON MACHADO DOS SANTOS
Pároco da Paróquia São João Batista

Deus misericordioso, sempre disposto a nos salvar, infundi em nosso coração a humildade necessária para que não falte de nossa parte uma conversão sincera e constante. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.